

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

19 Abr 2015
12:00 Sala Suggia

ANO ALEMANHA

SINFÓNICA AO DOMINGO CONTINENTE

Alexander Shelley *direcção musical*
Concerto comentado por **Daniel Moreira**

Johannes Brahms

Sinfonia n.º 4, em Mi menor, op. 98 (1885; c. 45min.)

1. *Allegro non troppo*
2. *Andante moderato*
3. *Allegro giocoso*
4. *Allegro energico e passionato*

Alexander Shelley *direcção musical*

Alexander Shelley foi nomeado Director Musical da National Arts Centre Orchestra do Canadá, cargo que assume em Setembro de 2015. Neste ano inicia o seu sétimo ano como Maestro Titular da Orquestra Sinfónica de Nuremberga, tendo transformado a prática interpretativa, as actividades educativas e o trabalho em digressão deste agrupamento – incluindo visitas a Itália, Bélgica, China e um regresso ao Musikverein de Viena. Em Janeiro de 2015, foi nomeado Maestro Associado Principal da Royal Philharmonic Orchestra, programando e apresentando-se num ciclo de concertos no Cadogan Hall em cada temporada.

Alexander Shelley nasceu no Reino Unido em 1979, e começou a fazer-se notar quando ganhou por unanimidade o primeiro prémio no Concurso de Leeds em 2005. Desde então tem sido requisitado por orquestras de todo o mundo, incluindo a Philharmonia, Sinfónica Cidade de Birmingham, Filarmónicas de Roterdão e Estocolmo, Mozarteum Orchester de Salzburgo, Orquestra da Konzerthaus de Berlim, Sinfónica Alemã de Berlim, Orquestra da Gewandhaus de Leipzig, Sinfónica do Porto Casa da Música e Sinfónicas Simón Bolívar, de Seattle e de Houston. É também convidado regular das principais orquestras da Ásia e Oceania.

No âmbito da ópera, dirigiu *A Viúva Alegre* de Lehár e *Romeu e Julieta* de Gounod para a Ópera Real Dinamarquesa, *La Bohème* para a Opera Lyra no National Arts Centre em Ottawa, *Iolanta* com a Deutsche Kammerphilharmonie de Bremen, *Così fan tutte* em Montpellier e uma nova produção de *As Bodas de Figaro* para a Opera North em 2015.

Ao longo da temporada de 2014/15, estreia-se com a Camerata Salzburg, Filarmónica Checa, Orchestre de la Suisse Romande e Filarmónicas de Luxemburgo e Oslo. Em Setembro de 2014 foi editada a sua primeira gravação para a Deutsche Grammophon, com Daniel Hope e a Filarmónica Real Estocolmo.

Colabora assiduamente com a Deutsche Kammerphilharmonie Bremen, em concertos de temporada e em digressão, e também dirigindo o projecto Zukunftslabor – um ciclo premiado dedicado à criação de laços entre a orquestra e uma nova geração.

Filho de músicos profissionais, Alexander Shelley procura inspirar gerações de futuros músicos e públicos. Na Primavera de 2014 dirigiu uma extensa digressão na Alemanha com a Orquestra e o Ballet Juvenil da Alemanha que incluiu um concerto em colaboração com Sir Simon Rattle e membros da Filarmónica de Berlim. Em 2001, enquanto estudante de violoncelo e direcção em Düsseldorf, fundou a Schumann Camerata com a qual criou o ciclo de concertos “440Hz”.

Daniel Moreira

Daniel Moreira nasceu no Porto em 1983. É licenciado em Economia (Faculdade de Economia; Universidade do Porto; 2006), mestre em Composição e Teoria Musical (Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo; Instituto Politécnico do Porto; 2010) e doutorando em Composição (King's College; Universidade de Londres; 2012-).

Como principais professores, destacam-se Dimitris Andrikopoulos, Fernando Lapa e George Benjamin (composição); Carlos Guedes (música electrónica); Miguel Ribeiro Pereira, José Oliveira Martins e Silvina Milstein (teoria e análise musical). Participou ainda em seminários e/ou teve aulas ocasionais com Helmut Lachenmann, Klaas de Vries, Magnus Lindberg, Jonathan Harvey e Kaija Saariaho; e em workshops com o Remix Ensemble, Quarteto Diotima, Lontano Ensemble e Orquestra Gulbenkian. Para 2015, foi seleccionado para o “LSO Panufnik Scheme”, um workshop com a Orquestra Sinfónica de Londres, a ter lugar em várias fases e ao longo de vários meses.

Em 2009, foi Jovem Compositor em Residência na Casa da Música. Desde então, têm-lhe sido regularmente encomendadas novas obras e arranjos (Casa da Música, Festival Musica Strasbourg, European Concert Hall Organisation – ECHO, Chester&Novello, Banda Sinfónica Portuguesa, Antena 2/RDP, Movimento Patrimonial para a Música Portuguesa). A sua música tem sido tocada em Portugal e no estrangeiro, destacando-se a participação em três festivais de música contemporânea, com obras escritas para os agrupamentos residentes da Casa da Música (Witten, 2009; Estrasburgo, 2010; Estrasburgo, 2012)



casa da música

MECENAS PROGRAMAS DE SALA

PATROCINADOR SINFÓNICA
AO DOMINGO CONTINENTE

PATROCINADOR OFICIAL ANO ALEMANHA

MECENAS CASA DA MÚSICA
MECENAS ORQUESTRA SINFÓNICA

APOIO INSTITUCIONAL

MECENAS PRINCIPAL
CASA DA MÚSICA

mds PORTO PALÁCIO
CONCERTS HOTELS & SPA

CONTINENTE

Deutsche Bank



SONAE

GOVERNO DE
PORTUGAL

BPI

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

e a estreia da obra coral *Poema para a padeira* em três salas de concerto europeias (Cité de la Musique, Paris; Sage Gateshead, Reino Unido; Fundação Gulbenkian, Lisboa), em 2014, no âmbito do programa *Rising Stars* da ECHO.

Foi premiado três vezes em concursos de composição: Concurso Internacional de Composição Gian Battista Viotti (Itália, 2007); 3º Concurso Internacional de Composição da Póvoa de Varzim (2008); 1º Concurso Internacional de Composição GMCL/Jorge Peixinho (2014). Em 2010, representou Portugal na Tribuna Internacional de Compositores.

É professor de composição, análise e estética musicais (ESMAE-IPP; 2009-) e investigador em teoria das artes (CITAR/ Universidade Católica Portuguesa; 2014-).

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Baldur Brönnimann *maestro titular*

Leopold Hager *maestro convidado principal*

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Baldur Brönnimann, Olari Elts, Leopold Hager, Michail Jurowski, Christoph König (maestro titular no período 2009-2014), Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomàrico, Jérémie Rhorer, Peter Rundel, Michael Sanderling, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Joseph Swensen, Gilbert Varga, Antoni Wit, Takuo Yuasa, Lothar Zagrosek, Peter Eötvös ou Ilan Volkov. Entre os solistas que cola-

boraram recentemente com a orquestra constam os nomes de Midori, Viviane Hagner, Natalia Gutman, Truls Mørk, Steven Isserlis, Kim Kashkashian, Ana Bela Chaves, Felicity Lott, Christian Lindberg, António Meneses, Simon Trpčeski, Sequeira Costa, Jean-Efflam Bavouzet, Lise de la Salle, Cyprien Katsaris, Alban Gerhardt, Pierre-Laurent Aimard ou o Quarteto Arditti. Diversos compositores trabalharam também com a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös e Helmut Lachenmann.

Nas últimas temporadas apresentou-se nas mais prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid e no Brasil, e é regularmente convidada a tocar em Santiago de Compostela e no Auditório Gulbenkian. A interpretação da integral das sinfonias de Mahler marcou as temporadas de 2010 e 2011. A gravação ao vivo com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos 2013 na revista Gramophone. Em 2014 surgiu o CD monográfico de Luca Francesconi com gravações ao vivo na Casa da Música. Na temporada de 2014, a Orquestra interpretou uma nova obra encomendada a Harrison Birtwistle, no âmbito das celebrações do 80º aniversário do compositor.

A origem da Orquestra remonta a 1947, ano em que foi constituída a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto. Actualmente engloba um número permanente de 94 instrumentistas e é parte integrante da Fundação Casa da Música desde Julho de 2006.

Violino I

David Stewart*
José Pereira*
Radu Ungureanu
Vadim Feldblioum
Vladimir Grinman
Maria Kagan
Ianina Khmelik
Tünde Hadadi
Evandra Gonçalves
Emília Vanguelova
José Despujols
Alan Guimarães
Roumiana Badeva
Andras Burai

Violino II

Nancy Frederick
Tatiana Afanasieva
Mariana Costa
Pedro Rocha
Francisco Pereira de Sousa
Domingos Lopes
Lilit Davtayan
Paul Almond
José Paulo Jesus

Vítor Teixeira

Nikola Vasiljev
Germano Santos

Viola

Teresa Correia*
Mateusz Stasto
Emília Alves
Francisco Moreira
Rute Azevedo
Jean Loup Lecomte
Theo Ellegiers
Luís Norberto Silva
Biliana Chamlieva
Beata Costa*

Violoncelo

Vicente Chuaqui
Feodor Kolpachnikov
Bruno Cardoso
Michal Kiska
Sharon Kinder
Aaron Choi
Gisela Neves
Hrant Yerosyan

Contrabaixo

Florian Pertzborn
Tiago Pinto Ribeiro
Nadia Choi
Joel Azevedo
Jean Maro Faucher
Altino Carvalho

Flauta

Ana Maria Ribeiro
Angelina Rodrigues

Oboé

Aldo Salvetti
Eldevina Materula

Clarinete

Luís Silva
António Rosa

Fagote

Gavin Hill
Robert Glassburner
Pedro Silva

Trompa

Hugo Carneiro
Pedro Fernandes*
José Bernardo Silva
Hugo Sousa*

Trompete

Ivan Crespo
Rui Brito

Trombone

Severo Martinez
Dawid Seidenberg
Marcos Pereiro*

Tímpanos

Bruno Costa

Percussão

Nuno Simões

*instrumentistas convidados

CO-FINANCIADO POR



O NOVO NORTE
PROGRAMA OPERACIONAL
2020-2027



Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

A CASA DA MÚSICA É MEMBRO DE

